

NOME: VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA

TÍTULO: BIOEDUCA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE ESCOLAR

AUTORES: PRISCILA CAROLINE ALBUQUERQUE DA SILVA, VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA , VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA, LARISSA HELLEN FREITAS DA SILVA, GLEICE KELE DOS SANTOS, VINÍCIUS GERALDO ALMEIDA, ALICY MADEIRA DE SOUZA, MARCOS ANTÔNIO GOMES, PRISCILA CAROLINE ALBUQUERQUE DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: SUSTENTABILIDADE, MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO

RESUMO

As questões ambientais estão frequentemente sendo discutidas na sociedade. Proteger a natureza deixou de ser preocupação exclusiva de especialistas para ser uma preocupação da humanidade como um todo. A expressão Educação Ambiental tornou-se popularmente conhecida a partir da Conferência de Estocolmo em 1972, e da Conferência Rio-92 em 1992, onde foi concebida a Agenda 21 (Dias, 2004). O projeto BIOEDUCA propõe discutir as questões ambientais com 55 alunos do 2º ao 5º ano da Escola Municipal "Rosina Rodrigues Soares Silva" em Barão de Cocais – MG. As temáticas são trazidas de forma lúdica e através de oficinas, uma vez que as atividades que permitem tocar e transformar objetos despertam maior prazer em crianças das séries iniciais (MEDEIROS et al, 2011). Desta forma são promovidos encontros mensais nos quais busca-se desenvolver a conscientização em relação aos recursos naturais e a prática da educação ambiental em hábitos diários. No primeiro encontro foi realizada a apresentação do projeto, e na ocasião foi discutida a importância da preservação dos recursos naturais, bem como a necessidade de manter o ambiente escolar limpo e em sintonia com o meio ambiente; foram apresentados vídeos infantis relacionados a estes temas. No segundo encontro foi discutido o lixo, os 3 R's ("Reduzir, Reutilizar, Reciclar") e os alunos participaram de uma oficina de reciclagem com garrafas PET para a confecção de um brinquedo conhecido como "Vai e Vem". Durante os encontros os alunos trouxeram questionamentos e demonstraram muito interesse nas discussões. Tem sido observada uma maior conscientização dos alunos dentro da própria escola, pois houve uma redução na quantidade dos papéis de lanche jogados no chão do pátio e melhor conservação dos patrimônios da escola (carteiras). Sendo assim, os resultados preliminares deste projeto mostram impacto positivo na formação dos estudantes, que estão se tornando mais conscientes dos problemas ambientais e da importância da sua preservação.